

BEM-ESTAR

DANÇA: ritmo, equilíbrio, convívio e diversão para deixar a vida mais leve
PÁGINA 2

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Conheça o minimalismo e os benefícios que esse novo estilo de vida pode trazer para sua saúde financeira
PÁGINA 3

ELEIÇÕES CABEC

Conheça os novos Membros dos Órgãos Estatutários da Cabec
PÁGINA 4

RESULTADOS

Acompanhe o desempenho do seu plano
PÁGINA 5

CONHEÇA O SEU PLANO

NOVOS DESAFIOS DA GESTÃO

Em 2019, a Diretoria da CABEC terá como principal foco para a sua nova gestão a retomada do processo de retirada de patrocínio do Plano BD, passando a sua gestão para a BVP - Bradesco Vida e Previdência, preservando todos os direitos dos participantes e assistidos garantidos pelo Regulamento do Plano.

Desde 2016, a Entidade vem trabalhando por um desfecho favorável desta questão. Entretanto, por motivos alheios à CABEC, ainda não há prazo para que o processo de retirada de patrocínio, na forma inicialmente proposta pelo Bradesco, seja novamente retomado.

“A CABEC está dando celeridade nas questões que lhe cabem. Desde o início, demonstra, de forma clara e inequívoca, que quer resolver os problemas que o Plano apresenta, problemas esses gerados desde quando foi desenhado”, garante a Superintendente, Sandra Nery.

Esse retardo vem prejudicando sobremaneira o Plano e, conseqüentemente, seus participantes e assistidos, que se sacrificam pagando contribuições extraordinárias para cobrir seguidos déficits atuariais.

Enquanto esse impasse não for resolvido, a gestão se torna cada vez mais desafiadora, em consequência do brutal descaçamento existente entre as receitas obtidas com as contribuições para o Plano e os pagamentos de benefícios, bem como com as mudanças das premissas atuariais e financeiras verificadas periodicamente, que sempre acarretam mais impactos negativos nos resultados.

As perspectivas para o encerramento do exercício de 2018 não são favoráveis. A recomendação do atuário do Plano é reduzir a taxa de juros do passivo atuarial de 5,25% a.a. para 4,61% a.a. Isso fará

com que esse passivo cresça em aproximadamente R\$ 31 milhões, na posição projetada para setembro/2018, afora o déficit do exercício, que já soma R\$ 8 milhões até outubro/2018.

PALESTRAS

Realizadas no dia 28/11/2018 palestras dos Consultores de Investimentos e Atuarial do Plano BD, tendo como público-alvo a Diretoria da CABEC, os membros efetivos e suplentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, representantes do Patrocinador Banco Bradesco S.A. e a Diretoria da AFABEC.

Os temas abordados nas palestras foram as premissas atuariais e financeiras do Plano BD, que serão utilizadas no encerramento do exercício de 2018, além da revisão das Políticas de Investimentos a vigorar a partir do dia 01/01/2019, combinada com o estudo de macroalocação dos recursos garantidores do Plano BD, para fazer face às suas obrigações atuariais.

Ao término das apresentações e esclarecimentos, a Sra. Nailma Marques, membro eleito do Conselho Deliberativo, transmitindo o anseio atribuído à grande maioria dos participantes e assistidos, pediu aos representantes da AFABEC, da CABEC e do Bradesco posição a respeito das negociações para a retomada do processo de retirada de patrocínio do Plano BD.

Ficou consensado que em dezembro/2018 haverá uma reunião conjunta entre CABEC, AFABEC e Bradesco, com o objetivo de se validar a redação final do Contrato Previdenciário e do Acordo Amigável na Ação Monitoria, após o que a CABEC promoverá encontro com os ativos e assistidos para apresentação do resultado do exercício de 2018 e a prestação de outros esclarecimentos sobre o Plano.

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO PARA RETIRADA DE PATROCÍNIO:

linha do tempo 2018

04/05

Reunião com representantes do Bradesco, da Diretoria da CABEC, da AFABEC e do grupo formado por Participantes para retomada das negociações da retirada de patrocínio.

08/05

O Bradesco enviou a minuta do Contrato Previdenciário para a CABEC e a AFABEC com prazo de retorno em 11/06/2018, prazo esse cumprido pela CABEC.

14/06

Os representantes do Bradesco reuniram-se com a Diretoria da CABEC, dando continuidade às tratativas.

15/06

Os representantes do Bradesco reuniram-se com a Diretoria da AFABEC, dando continuidade às tratativas.

18/06

A CABEC encaminhou ao Bradesco a minuta revisada, incluindo os pontos de interesse dos assistidos e participantes do Plano BD discutidos na reunião do dia 14/06.

27/08

O Bradesco encaminhou à CABEC e à AFABEC a 2ª minuta do Contrato Previdenciário.

30/08

A CABEC devolveu ao Bradesco a 2ª minuta com as alterações propostas.

12/11

O Bradesco realizou nova reunião em Fortaleza com a Diretoria da AFABEC, para análise da 2ª minuta do Contrato Previdenciário. No mesmo dia, à tarde, reuniu-se com a Diretoria da CABEC.

DANÇA: RITMO, EQUILÍBRIO, CONVÍVIO E DIVERSÃO PARA DEIXAR A VIDA MAIS LEVE

Seja para se divertir, relaxar ou treinar, sozinho ou acompanhado, a dança cumpre um papel fundamental para o aumento da autoestima das pessoas, especialmente de idosos. Dançar renova as energias, aumenta o equilíbrio, fortalece as articulações e, principalmente, estimula o convívio social.

A dança é um esporte que trabalha mente, corpo e sentimentos. Para entrar no ritmo, é preciso trabalhar atenção, concentração e memória. Com movimentos coordenados e repetidos, a dança ajuda no treino cognitivo, já que é preciso se concentrar para prestar atenção no passo.

Outro ponto importante é o aumento da estabilidade corporal, o que diminui o risco de quedas entre os idosos. Dançar melhora a mobilidade, pois trabalha o corpo todo, possibilitando treinar movimentos básicos e rotineiros, como agachar, levantar e afastar, de uma forma divertida.

Um dos principais diferenciais da dança é o estímulo ao convívio social, algo fundamental para quem chega à terceira idade. Em alguns casos, o idoso pode sentir-se solitário ou abandonado, uma vez que passa mais tempo em casa e não mantém a rotina atribulada de outros tempos. E uma das principais consequências acaba sendo a depressão.

Por isso, a dança traz consigo um forte estímulo físico e emocional. A prática da atividade possibilita a socialização, e o contato com pessoas novas dá mais energia e cria laços de amizade, gerando um ciclo de independência e autonomia na vida dos idosos.

A aposentada Maria de Fátima Rodrigues de Carvalho, 65 anos, é uma



“A dança é um relaxamento, ouvimos a música e começamos os movimentos, levamos o pensamento a uma época, lugares e/ou pessoas distantes. Adoro!”

Maria de Fátima Rodrigues Carvalho

dessas pessoas que sabem aproveitar os inúmeros benefícios da dança. “Sempre gostei de dançar, mas foi depois que me aposentei que aprendi um pouco mais”, conta.

O “gingado”, como ela diz, foi aperfeiçoado nas aulas de dança de salão. Hoje, Maria de Fátima faz aulas de Zumba, com coreografias de músicas e ritmos latinos e outros estilos, como hip-hop e pop. “Perco calorias e trabalho bastante alguns músculos do corpo. Isso melhora muito a coordenação, o equilíbrio e a socialização”, garante.

“A dança é um relaxamento, ouvimos a música e começamos os movimentos, levamos o pensamento a uma época, lugares e/ou pessoas distantes. Adoro!”

Para quem ainda não explorou os benefícios da dança, Maria de Fátima dá uma dica: “Procure fazer aulas experimentais em turmas iniciantes nos estúdios de dança”.

No BEC de 1975 a 1998, Maria de Fátima aposentou-se em 2002. “A minha aposentadoria foi a melhor coisa que meu trabalho proporcionou. Sou muito feliz com tudo que consegui até hoje, e a CABEC, que eu continuei pagando depois que saí do Banco, é a responsável por todos os meus gastos. Sem ela não seria possível ter um lazer tão prazeroso”, finaliza.

Principais benefícios da dança



Bem-estar físico e emocional



Exercício de vários grupos musculares



Ganhos de agilidade e de coordenação motora



Melhorias na atividade cardiorrespiratória



Estímulo à atenção e à memória



Incentivo à concentração e melhora no equilíbrio



Ajuda no combate à depressão e melhora na autoestima.

TEM UM BOM EXEMPLO DE BEM-ESTAR?

Conte-nos sua história, ela poderá estar no próximo Informativo Cabec. Envie sua sugestão para jornalismo@cabec.com.br



É POSSÍVEL SER FELIZ COM POUCO?

Conheça o minimalismo e os benefícios que esse novo estilo de vida pode trazer para sua saúde financeira

Vivemos em uma sociedade onde é mais importante ter do que ser, mas esquecemos que algumas das melhores coisas da vida não têm valor e não podem ser compradas. Afinal, o que faz você feliz?

Desde cedo, somos incentivados a trabalhar e acumular coisas. Em uma sociedade altamente consumista, acabamos adotando um estilo de vida que é muito mais frustrante do que prazeroso.

Queremos aquilo que não podemos ter e passamos a vida em busca de coisas passageiras: o sonho da casa própria, o carro do ano, a tão sonhada viagem internacional. Mas normalmente, quando conquistamos alguns desses prazeres, logo começamos a desejar mais e mais.

Na contramão desse pensamento, entra em discussão o conceito “minimalista”, que busca a felicidade não através das coisas, mas através da própria vida, ou

seja, cabe a você determinar o que é necessário e o que é supérfluo em sua vida.

A consultora financeira Cecília Mesquita, do Portal Mobills, diz que o “minimalismo é uma ferramenta que pode ajudar a encontrar a liberdade”.

Não é errado possuir bens materiais, o problema é o valor que atribuímos a essas coisas e como nos sentimos ou reagimos quando precisamos abrir mão de alguma delas.

“O minimalismo permite simplesmente que você tome essas decisões de maneira mais consciente. É uma ferramenta para se livrar do excesso da vida em favor de se concentrar no que é importante – para que você possa encontrar felicidade, realização e liberdade”, explica Cecília.

E como aproveitar esse novo estilo de vida para melhorar nossa educação financeira?

Com esse conceito em mente, torna-se mais fácil cortar despesas mensais desnecessárias e a ter prioridades nos gastos. Minimalismo significa comprar menos e, conseqüentemente, gastar menos.

“Muitas vezes, as pessoas compram coisas porque são baratas e parece uma grande barganha. No entanto, porque elas são tão baratas ou uma pechincha tão grande, acaba-se comprando mais e mais coisas desnecessárias”, lembra Cecília.

O primeiro passo para adotar esse novo estilo de vida é admitir que é possível viver de outra forma. É adotar uma mentalidade de viajante em tudo que fazemos. “Quando viajamos, pegamos apenas o que precisamos para a jornada. Como resultado, nos sentimos mais leves, mais livres, mais flexíveis”, garante.

TECNOLOGIA

CABEC LANÇA NOVO SITE

Com design mais moderno, site pode ser acessado a partir de qualquer dispositivo

A CABEC acaba de lançar um novo site, mais moderno, adaptável e interativo. A principal mudança é no leiaute, que agora é responsivo, ou seja, se encaixa automaticamente na tela do computador, celular ou tablet.

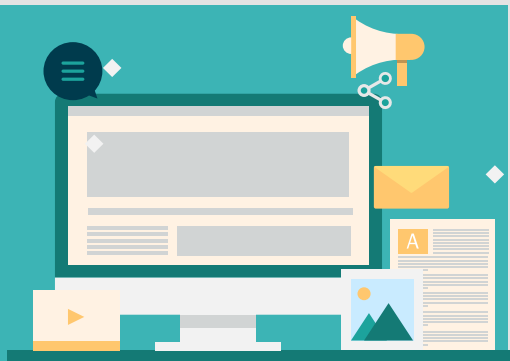
Esta novidade reflete a preocupação da CABEC de proporcionar mais comodidade aos participantes e assistidos que utilizam dispositivos móveis.

O portal traz diversas informações relativas à entidade. Na nova interface há áreas específicas em relação ao histórico da CABEC, informações acerca dos Benefícios e Empréstimos, além de todas as edições do Informativo CABEC.

“O site está mais amigável e interativo. Lá constam todas as informações do Plano de Benefícios Definidos e da CABEC”, destaca a superintendente, San-

dra Nery. Por isso, é muito importante que os participantes e assistidos desenvolvam uma rotina de acesso ao site.

Visite o novo site em: www.cabec.com.br





CONHEÇA A NOVA COMPOSIÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA CABEC, PARA O QUADRIÊNIO 2018-2022

Em outubro, foram realizadas Eleições para escolha de novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da CABEC. Os eleitos, juntamente com os indicados pelo Patrocinador, farão, em conjunto com a Diretoria Executiva, a gestão da Entidade até 17 de outubro de 2022.

Do total de 1.191 participantes e assistidos do Plano BD, apenas 450 votaram, demonstrando, assim, que há necessidade de maior participação nos destinos da nossa Caixa de Previdência.

O resultado foi divulgado dia 4/10. Maria Nailma Marques Pereira (257 votos) e Ivan Sabóia de Sena (244 votos) assumiram como membros titulares do Conselho Deliberativo. Já Lúcia Correia de Melo (209 votos) e Yeline Falcão Maia Costa (188 votos) ficaram como membros suplentes.

Para o Conselho Fiscal, Carlos Armando Holanda Siebra (201 votos) assumiu como membro titular e presidente, e Ilana Maria Maciel de Goes Coelho (141 votos) fica como suplente.

CONFIRA COMO FICOU A NOVA COMPOSIÇÃO

CONSELHO DELIBERATIVO

1. Eleitos

1.1. Efetivos
Maria Nailma Marques Pereira
Ivan Sabóia de Sena

1.2. Suplentes
Lúcia Correia de Melo
Yeline Falcão Maia Costa

2. Indicados pelo Patrocinador

2.1. Efetivos
Eguimar Araújo Martins (Presidente)
Igor Valentim Cavalcante Brito
Alberto Jorge Oliveira da Silva
José Monteiro da Silva

2.2. Suplentes
Raimundo Alcides B. Nogueira Borges
José Ricardo Oliveira de Sousa
João Herty Lima Silva
Josias Carvalho da Silva

CONSELHO FISCAL

1. Eleitos

1.1. Efetivo
Carlos Armando Holanda Siebra
(Presidente)

1.2. Suplente
Ilana Maria Maciel Goes Coelho

2. Indicados pelo Patrocinador

2.1. Efetivos
Antonio Airton Gomes Bezerra
José Maria Gomes de Souza

2.2. Suplentes
José Miramar Fontenele Freitas
Francisco Ivon Silva Maranhão

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretora-Superintendente
Sandra Maria Nery Araújo

Diretor-Financeiro
Francisco Luiz Fernandes

Diretora-Administrativa e de Seguridade
Elisabeth Maria Moreira Lima Porto

RESULTADOS

Posição em OUTUBRO/2018

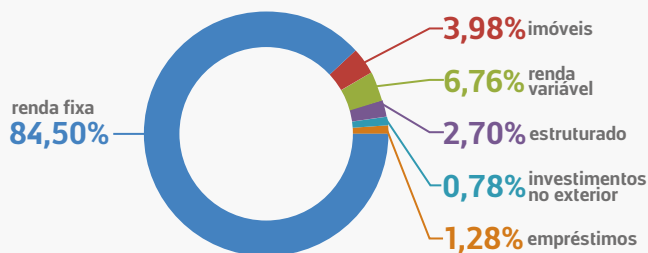
Em outubro, o fim do processo eleitoral com a vitória, na disputa presidencial, de um candidato mais à direita e pró-mercado, somado à grande bancada que o seu partido fez no Congresso, trouxe novo clima de otimismo para o mercado financeiro.

Com isso, a bolsa brasileira, que apresentou algumas quedas no período de maio a setembro/2018, alcançou bons resultados, fechando com rentabilidade positiva de 10,42%, tendo a carteira de Renda Variável do Plano BD rendido 13,77%.

Com a boa performance dos papéis atrelados à Renda Variável, os investimentos do Plano BD rentabilizaram 1,67%, em outubro, alcançando 196,47% da sua meta atuarial no referido mês, que foi de 0,85%. Desta forma, a rentabilidade acumulada do Plano BD no ano é de 7,36%, atingindo 91,20% da sua meta atuarial.

Com esse resultado, o Plano BD apresentou superávit no mês de outubro de R\$ 3,6 milhões, ficando o déficit técnico acumulado em R\$ 46,8 milhões, contra 50,3 milhões acumulado até setembro/2018.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

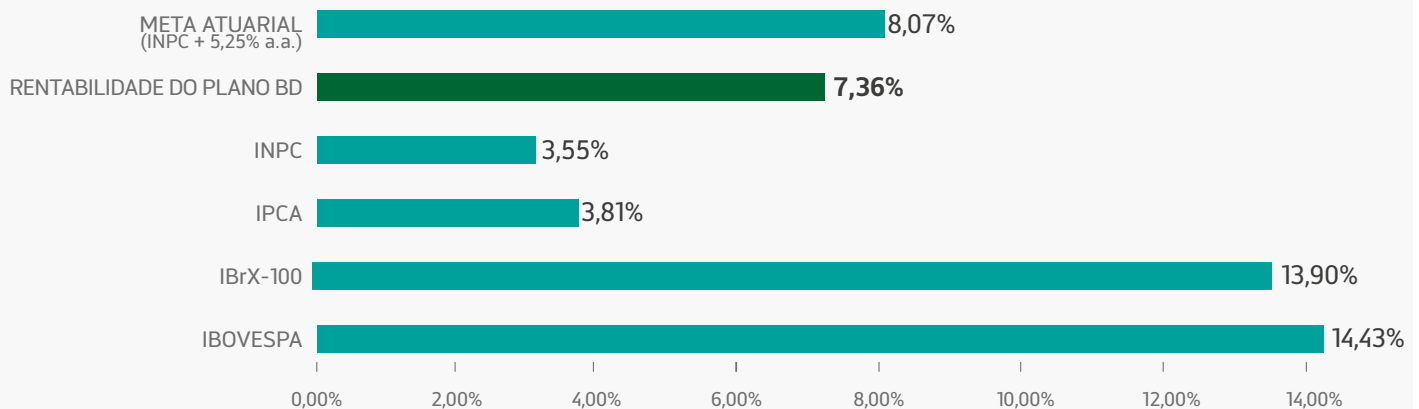


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	OUT/18	SET/18	ACUM./18
RENDA FIXA	0,98%	0,54%	7,19%
RENDA VARIÁVEL	13,77%	0,06%	13,09%
ESTRUTURADO	0,59%	0,25%	5,14%
INVEST. EXTERIOR	1,84%	1,52%	2,00%
IMÓVEIS	0,47%	0,39%	4,96%
EMPRÉSTIMOS	0,81%	0,49%	9,34%
RESULTADO DO PLANO BD	1,67%	0,51%	7,36%
META ATUARIAL	0,85%	0,69%	8,07%

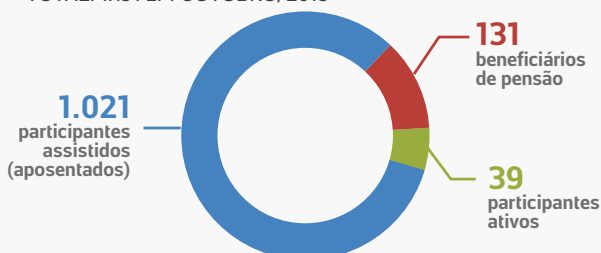
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO/2018 - ATÉ OUTUBRO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

TOTAL: 1.191 EM OUTUBRO/2018



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	OUTU/18	SET/18
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	402.907.065	399.499.449
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	449.666.544	449.849.798
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	(46.759.480)	(50.350.349)